

Ação	Estratégias de implementação	Resultados esperados
<p>3.3 Estimular Projetos de Práticas Corporais/Atividade Física em parceria com empresas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Instrumentalizar empresas para a formação de profissionais estratégicos do setor privado para abordagem de temáticas relativas à Promoção da Saúde junto aos trabalhadores – agentes multiplicadores. Fomentar a discussão de Promoção da Saúde junto às Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA. Estimular a construção ou definição de espaços que favoreçam a Prática do Lazer e da Atividade Física nas empresas estatais e hospitais. Construir cartilha com o tema Práticas Corporais/Atividade Física na Saúde do Trabalhador. Utilizar exemplos de experiências de redução de custos, acidentes de trabalho e melhoria da saúde dos trabalhadores para subsidiar a discussão com empresas no processo de implantação de Programas de Práticas Corporais/Atividade Física. Publicar e distribuir, junto às empresas, exemplos de sucesso na implantação de Programas de Promoção da Saúde no ambiente de trabalho. Sugerir às empresas a construção de parcerias público-privadas para investimento na requalificação e manutenção de espaços públicos de lazer, como praças, parques, Centros Sociais Urbanos – CSU –, entre outros. 	<p>Empresas implementando Plano de Atividade Física como fator de qualidade empresarial junto ao ISO.</p> <p>Melhoria da saúde do trabalhador.</p> <p>Empresas formando multiplicadores.</p> <p>Rede implementada e fortalecida demandando ações para o Sistema S.</p>
<p>4. Parceria para construção de Intervenções sobre o espaço urbano: reduzir as barreiras para a Prática do Lazer e da Atividade Física.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Articular, com os Ministérios das Cidades, Educação, Esporte e Defesa, a construção do Plano Nacional de Transporte Ativo e Saudável. Articular, junto ao BNDES e Ministério das Cidades, recursos para implementação de um Programa Nacional de Calçadas Saudáveis e construção ou reativação de ciclovias, parques, praças e pistas de caminhadas. Sugerir no Plano Diretor das Cidades a previsão de estruturas que promovam o deslocamento ativo dos sujeitos, como ciclovias e bicicletários. Propor, ao Ministério das Cidades, a abertura de editais para construção de estruturas que favoreçam a Prática do Lazer e da Atividade Física. 	<p>Aumentar o nível de Atividade Física da população.</p> <p>Reestruturação urbana promovendo a construção de espaços que favoreçam a Prática da Atividade Física.</p> <p>Grande adesão de Estados e Municípios ao Plano Nacional de Transporte Ativo e Saudável.</p>
<p>5. Monitorar e avaliar as ações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar dados do VIGITEL e da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílio – PNAD – sobre o perfil da população e sobre a morbimortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT. Realizar o PENSE em parceria com o IBGE. Articular e divulgar Projetos de Promoção da Saúde desenvolvidos e/ou subsidiados por núcleos de pesquisa das universidades. Construir e disponibilizar no site do Ministério da Saúde questionário de avaliação para livre acesso e preenchimento de gestores municipais e estaduais que desenvolvem Projetos de Atividade Física. Continuar com a implementação do Projeto Guia, em parceria com Centro de Controle de Doenças – CDC/EUA e as universidades brasileiras, para avaliação de efetividade de Projetos de Práticas Corporais/Atividade Física. Publicar livro com as evidências em Práticas Corporais/Atividade Física no SUS. Estabelecer parcerias ou termos de cooperação técnica com as universidades brasileiras para a avaliação de Programas de Práticas Corporais/Atividade Física no SUS. Publicar livro com as experiências de Práticas Corporais/Atividade Física da Rede Nacional de projetos financiados pelo MS. Acompanhar os indicadores de alcance de metas para Atividade Física apresentados no Pacto de Gestão e no PPA. 	<p>Perfil da morbimortalidade da população traçado e divulgado.</p> <p>Municípios realizando avaliação dos projetos implantados.</p> <p>Perfil do escolar traçado e divulgado.</p> <p>Mapeamento Nacional dos Estados e Municípios que desenvolvem Programas de Atividade Física.</p> <p>Publicação dos Resultados das Avaliações.</p>

www.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

O Plano Nacional de Atividade configura o esforço do Ministério da Saúde em parceria com o Ministério do Esporte, entidades científicas, sistema S e secretarias estaduais e municipais de saúde na implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde no âmbito das Práticas Corporais/Atividade Física.

Constitui-se em cinco frentes de atuação – aumento da capacidade do Ministério da Saúde de articular estratégias de Promoção da Saúde; a disseminação do tema da Atividade Física junto à população; o estímulo a criação de projetos de Atividade Física nos estados e municípios, nos setores público e privado; a parceria como estratégia para construção de intervenções sobre o espaço urbano e o monitoramento e a avaliação das ações implementadas – que se articulam para promover a melhoria da qualidade de vida da população frente à morbimortalidade por doenças do aparelho circulatório, a ausência de espaços públicos de lazer e de vias alternativas de acesso aos locais de trabalho e diversão (ciclovias e/ou ciclofaixas), a pouca ênfase dada às informações sobre os benefícios da atividade física para a saúde e demais contextos que influenciam na decisão do sujeito em adotar a prática da atividade física no seu cotidiano.

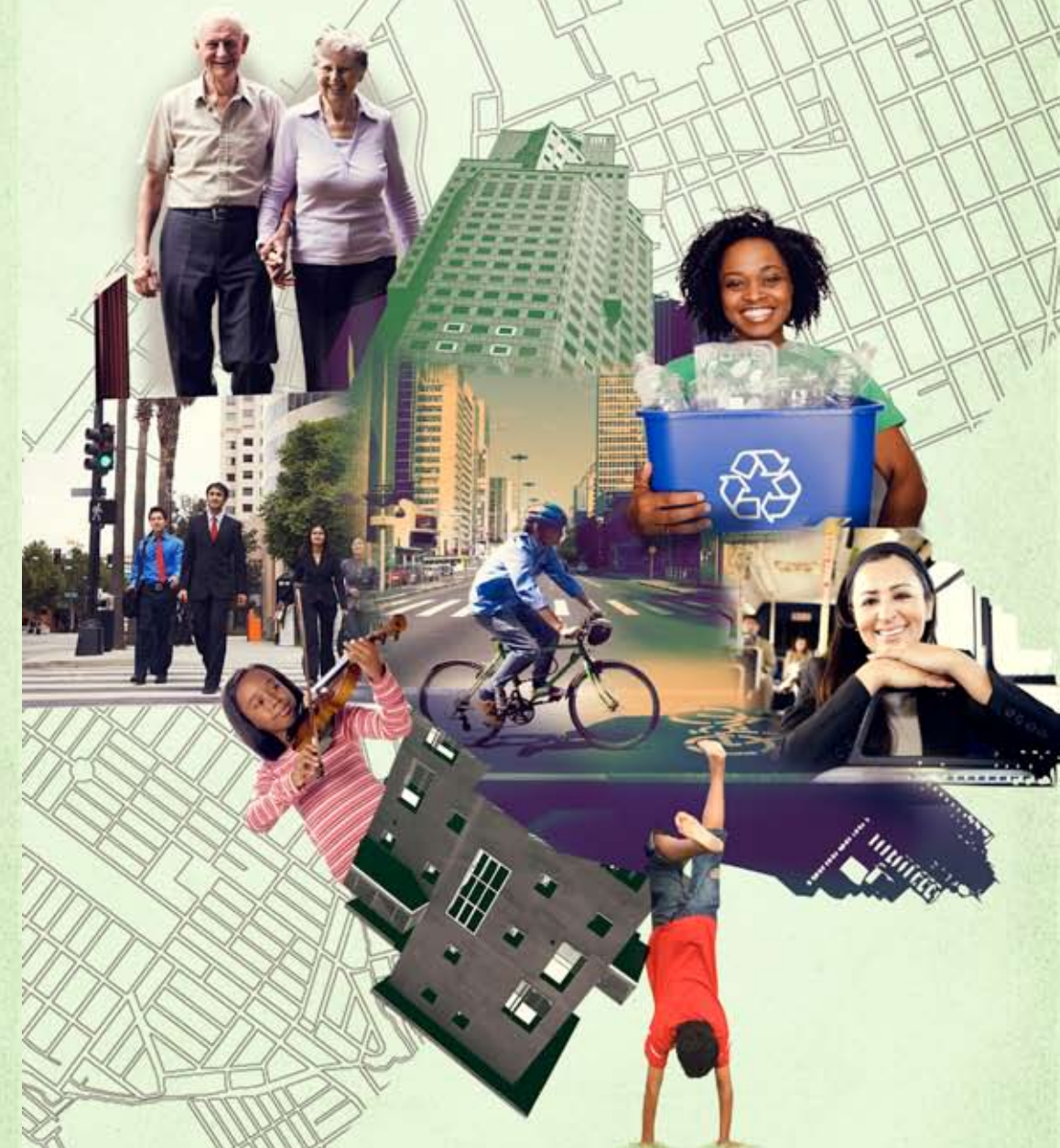


Ministério da Saúde



Quando você entra em sintonia com a sua cidade, ela sorri mais e a sua qualidade de vida melhora.

**11 de abril.
Dia da Promoção da Qualidade de Vida.**



Ação	Estratégias de implementação	Resultados esperados
1. Ampliar a capacidade do Ministério da Saúde de articular estratégias de Práticas Corporais/Atividade Física no país.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar Comitê da Estratégia Global – Atividade Física e Alimentação Saudável – com a participação de Ministérios, Entidades Científicas, Sistema S, Sociedade Civil Organizada, entre outros. • Estimular Rede de ONG para fortalecer iniciativas, no âmbito das Práticas Corporais/Atividade Física, promovendo a divulgação e troca de experiências. • Articular, com o CONASS e CONASEMS – CIT –, a adesão dos Municípios ao Pacto pela Saúde/Pacto pela Vida/Promoção da Saúde. • Incentivar a construção de colegiados regionais formados pelas Secretarias de Saúde, Infraestrutura, Educação, Esporte e Lazer e Cultura para apoio e instrumentalização de Municípios na implantação de Programas de Práticas Corporais/Atividade Física. • Articular com a Agência Nacional de Saúde para promover estratégias de adesão das operadoras de Planos de Saúde a Programas de Promoção da Saúde. 	<p>Redes de Promoção à Saúde construídas e fortalecidas, demandando ações para Estados, Municípios e setor privado.</p> <p>Municípios subsidiados pelos colegiados regionais implementando Projetos de Atividade Física.</p>
2. Disseminar junto à população informações sobre as Práticas Corporais/Atividade Física.	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentalizar o Disque Saúde com informações sobre Práticas Corporais/Atividade Física. • Divulgar na Rádio Saúde, Radiobrás e TV Saúde, no âmbito da TV Estatal, ações de Promoção da Saúde. • Divulgar nacionalmente experiências de sucesso no âmbito das Práticas Corporais/Atividade Física. • Disponibilizar material informativo sobre Promoção da Saúde. • Discutir, junto ao Ministério da Educação, a inclusão de exemplares da PNPS na listagem de livros fornecidos pelo MEC. • Articular, junto ao Ministério do Esporte, reuniões com as Federações Brasileiras Esportivas para construir possibilidades de divulgação de informações sobre Práticas Corporais/Atividade Física nos eventos esportivos nacionais e internacionais. • Articular, com a ASCOM/MS, a organização de parcerias entre o Ministério da Saúde, as redes de TV e rádio e as operadoras de telefones celulares, para veiculação de mensagens de Promoção da Saúde. • Articular, junto ao Ministério do Esporte, a divulgação de informações sistematizadas do Atlas de Esporte no Brasil para a Rede Nacional de Práticas Corporais/Atividade Física. 	<p>Divulgação ampla da PNPS.</p> <p>Aumento da Prática de Atividade Física pela população.</p>
2.1 Realizar campanhas de mídia e de adesão da população.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar campanha de mídia com temas de Promoção da Saúde. • Elencar e propor contrato de vinculação de imagem a personalidades do meio artístico e esportivo para divulgar a Prática de Atividade Física. • Promover merchandising em novelas sobre Promoção da Saúde/Atividade Física. • Promover chamadas sobre Práticas Corporais/Atividade Física em programas de entretenimento infantil, juvenil e adulto. • Articular, junto ao Ministério do Esporte, reuniões com as Federações Brasileiras Esportivas para construir possibilidades de divulgação de informações sobre Práticas Corporais/Atividade Física. • Discutir a inclusão de pautas sobre a Promoção da Saúde, no âmbito das Práticas Corporais/Atividade Física, em programas que já abordam conteúdos relacionados ao tema. • Articular, com a ASCOM/MS, a construção de agenda com as principais emissoras de TV do país para elaborar plano de divulgação da Prática de Atividade Física. • Criar prêmio na imprensa nacional para as melhores reportagens no campo de Promoção da Saúde. 	<p>Reduzir o sedentarismo e aumentar a Prática de Atividade Física da população.</p>

Ação	Estratégias de implementação	Resultados esperados
2.2 Mobilizar as capitais e a Rede Nacional de Práticas Corporais/Atividade Física no SUS para os Dias Mundiais da Atividade Física e da Saúde.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover Mobilização Nacional no Dia Mundial da Atividade Física e Dia Mundial da Saúde, em abril. • Incentivar mobilizações nos Estados e Municípios. • Construir, junto a ASCOM/MS, e divulgar, junto à Rede Nacional de Práticas Corporais/Atividade Física, a Semana Nacional de Qualidade de Vida e Promoção da Saúde, enfatizando a mobilização para os Dias Mundiais da Atividade Física e da Saúde, em abril. 	<p>Mobilização Nacional para a comemoração dos Dias Mundiais da Atividade Física e da Saúde.</p>
2.3 Elaborar material para subsidiar ações de Educação e Saúde.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar material educativo com linguagem e design direcionados ao público-alvo específico. • Produzir material didático para profissionais das áreas de Saúde e Educação e para alunos da Rede Pública de Ensino. • Confeccionar material informativo com mensagens curtas que promovam interação com o público-alvo. 	<p>Material produzido e distribuído.</p>
3. Estimular projetos de Práticas Corporais/Atividade Física nos Municípios.	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular versão municipal para eventos nacionais, tais como: maratonas e campeonatos. • Estimular, junto aos Municípios e Estados, a implementação de políticas que favoreçam o uso de ruas e/ou avenidas para a Prática de Atividade Física e do Lazer, nos fins de semana e feriados locais e nacionais. • Estimular a produção de material educativo junto aos Municípios e Estados. • Estimular, no Plano Diretor das Cidades, projetos de reestruturação urbana para favorecimento de espaços públicos de lazer. • Estimular projetos que favoreçam o uso do transporte urbano no deslocamento para o trabalho. • Promover, junto às ONGs, a construção de Rede Comunitária para a Promoção da Saúde, arregimentando Escolas, Grupos Comunitários e Unidades Básicas de Saúde. • Ampliar a Rede Nacional de Práticas Corporais/Atividade Física para 1.000 Municípios. • Discutir, junto ao CONASS e CONASEMS, formas de financiamento para Promoção da Saúde. • Propor a articulação de foros locais, formados pelas Secretarias de Saúde, Educação, Esporte, Cultura e Infraestrutura, para construção e implementação de ações que promovam o acesso aos espaços públicos de lazer e vivências de Práticas Corporais/Atividade Física. 	<p>Reestruturação urbana promovendo a construção de espaços que favoreçam a Prática de Atividade Física e Lazer.</p> <p>Redução do sedentarismo e aumento do nível de Atividade Física da população.</p> <p>Ampliação da Rede Nacional de Prática Corporal/Atividade Física para 1.000 Municípios.</p>

Ação	Estratégias de implementação	Resultados esperados
3.1 Estimular projetos de Atividade Física na Atenção Básica.	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer as ações de Promoção da Saúde junto aos Núcleos de Atenção à Saúde da Família – NASF. • Implementar as Práticas Corporais/Atividade Física nos grupos formados no PSF/UBS para aumentar a busca ativa de pessoas hipertensas e diabéticas e promover a articulação com os NASF. • Promover amplo acesso de pessoas com deficiência e idosos com dificuldade de locomoção aos Programas de Práticas Corporais/Atividade Física. • Elaborar material instrutivo sobre Práticas Corporais/Atividade Física para subsidiar as Práticas dos Profissionais de Saúde na Atenção Básica. • Articular com o CONASS e CONASEMS para discutir possibilidades de divulgação e fortalecimento das Práticas Corporais/Atividade Física na Atenção Básica. • Fomentar a articulação entre os Projetos de Práticas Corporais/Atividade Física e os Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde, nos âmbitos estaduais e municipais. 	<p>Práticas Corporais/Atividade Física difundida nas ações da Atenção Básica.</p> <p>Aumento da prática de Atividade Física na população.</p> <p>Materiais educativos elaborados.</p>
3.2 Estimular o desenvolvimento de Projetos de Promoção da Saúde nas escolas.	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o componente de Promoção da Saúde no Programa Saúde na Escola – PSE. • Discutir, junto ao Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação, a inclusão de conteúdos relacionados à Promoção da Saúde no currículo escolar e a inclusão no kit do PSE de materiais que favoreçam a Prática da Atividade Física por alunos, professores e profissionais de saúde ligados à escola. • Construir, junto ao MEC, um Plano Nacional de Atividade Física na escola. • Recomendar que as aulas de Educação Física aconteçam dentro da grade horária correspondente às turmas atendidas. • Realizar a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PENSE. • Incluir, no Censo Escolar, questões relativas à Promoção da Saúde e ambiente escolar, espaço para a Prática de Atividade Física. • Ampliar a promoção da Atividade Física no Projeto Escola Aberta. • Articular, junto ao Ministério do Esporte, a difusão de conhecimentos sistematizados pela área de Promoção da Saúde na política de esporte e lazer. • Articular, junto ao Ministério do Esporte, a inclusão de conteúdos sistematizados pela área de Promoção da Saúde nos cursos de formação de Agentes de Esporte e Lazer. • Articular, junto ao Ministério da Educação a promoção de Recreio Ativo nas escolas. • Articular, com o MEC, o lançamento do Plano Nacional de Atividade Física nas redes de ensino estadual e municipal. • Participar de eventos que reúnam trabalhadores do setor da Educação e/ou Saúde para sensibilização e mobilização acerca da Promoção da Saúde nas escolas. 	<p>Programa de Práticas Corporais/Atividade Física nas escolas implantado nacionalmente.</p> <p>Construção do Perfil da Saúde do escolar.</p> <p>Comitês intersetoriais implementados.</p> <p>Promoção do protagonismo juvenil.</p> <p>Ampliação do conhecimento do escolar sobre a Promoção da Saúde.</p>